

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

53. SERIE

SABBADO, 17 DE DEZEMBRO DE 1892

NUMERO 4

—GUIMARÃES—

ESTRANGEIRO

Quasi toda a imprensa franzeza, segundo os telegrammas de Paris, se occupa extensamente da solução que teve a crise ministerial hespanhola.

«Le Gaulois» e «Le-Matin» publicam informações biographicas dos novos ministros, e tributam elogios ao chefe do partido liberal, o sr. Sagasta, ao ministro da guerra o sr. Lopez Dominguez.

«La Liberté» expressa-se em termos em extremo lisonjeiros para a nova situação politica.

Discorrendo sobre os diferentes elementos que, sem menoscabo da unidade do partido, constituem o gabinete liberal, diz que o livre cambismo representado pelos srs. D. Venancio Gonzalez e Moret, encontra o seu contra-balanço no proteccionismo que representa o sr. Gamazo, e no opportunismo personificado dentro da si-

tução, na pessoa do sr. Sagasta.

Como demonstração do bom acolhimento que se fez aos liberaes, e das geraes sympathias que despertou por toda a parte a sua ascensão ao poder, cita «La Liberté» o facto, por certo significativo, da rapida melhoria que teve a renda externa hespanhola, a qual subiu em poucas horas dois inteiros.

Termina «La Liberté» satisfeita da solução da crise, e enviando as suas saudações aos liberaes hespanhoes.

Mas de todos os periodicos parisienses, aquelle que occupa maior espaço com a crise é «L'Evenement», o qual consagra um extenso artigo á politica hespanhola. N'esse artigo intercala a indicada folha uma interessante «interview» com o sr. Sagasta.

Affirma n'ella o illustre tribuno, que o movimento liberal em Hespanha, é maior do que se suppõe em geral, que as idéas progressivas são cada vez mais sympathicas ao paiz, e que as fileiras dos partidos liberaes se vêem diariamente reforçadas com o ingresso de novos adeptos.

confidencias, contar-lhe as suas magua, dizer-lhe do seu amor, tão puro e verdadeiro, como innocente e desinteressado.

Albertina já não tinha pae, e a mãe, senhora de educação, mas tímida e inexperiente, entregou a menina e a direcção da casa, bastante larga e abundante, a um seu irmão padre, homem simples, aberto e franco, que tinha os principios de melhores tempos.

N'uma noite, na epocha de banhos, Albertina encontrou, na casa do thio, um rapagão, todo pretencioso na robustez dos seus vinte e cinco annos, e muito presumido no pequenino bigode que tinha, e ainda mais nos caracões do seu cabello preto, tão artei-

MULHER HEROICA

Es avamos em abril: n'esse mez em que as flores ostentam viçosas e odoríferas, toda a sua belleza e fragancia, para mimo regalo dos viventes; n'esse mez em que as avezinhas descantam alegres seus hymnos innocentes e harmoniosos, e os amores despertam com mais ardor e paixão.

Em uma manhã formosissima d'esse mez de encantos, passeiava eu por uma alameda, que conduzia a um jardim, tendo em uma das extremidades uma sobeiba e altiva magnolia carregada de suas lindissimas flores, alvas como a cecem, e de um aroma agradabilissimo.

O sol começava a despontar no horisonte; a aragem era tão suave, e branda, que mal fazia mover as mais delicadas e tentas florinhas, em summa era o que se podia chamar uma manhã encantadora.

Como eu passeiava descuidosa e satisfeita, por auelle ameno eden de belies e primor! Como os desgostos me eram desconhecidos, nada me dava cuidado; todos os meus sentimentos empregava em contemplar, gosar, e admirar as bellezas da natureza e o Auctor d'ellas!

N'aquelle momento considerava-me feliz e não me lembrava que houvesse alli perto quem o não fosse tambem.

Que illusão!
Ao fundo do jardim havia um pârque, e eu enthusiasmada co-

ramente anelado.
E Albertina, que era ingenua e desprevenida, viu-o, e apaixonou-se.

Soubes que se chamava Leopoldo Bren, que era da provincia, que a mãe era viuva, e que tinha enxada, e que o pae fôra um estrangeiro; e mais nada.

A mãe, que era mãe, e o thio que a estremecia, consentiram no casamento.

Casaram-se.
Quando appareceram na villa, naturalidade do noivo, causaram espanto, deram uma fallada.

Que bonito par! Como são felizes! Era essa a voz geral, e todos lhes tinham inveja. E assim passaram uns poucos annos.

mo andava com os encantos da manhã, andei, andei—quasi sem saber como—alguma distancia p-lo pârque, e deparei quasi de repente, com uma mulher formosa e elegante, que conchegava ao seu seio uma loura creancinha, que teria trez ou quatro mezes de idade.

Ao ver-me, toda ella se ruborizou, e parecia querer esconder a pequenina companheira!

Senti opprimir-se-me o coração de dôr, por me lembrar que ia profanar o silencio de alguma infeliz, mas retirar sem lhe fallar, tambem me não parecia proprio, pela aproximação em que nos achavamos. Continuei, e a dois passos estava a seu lado.

E' claro que comecei por lhe fallar com certa affeição e familiaridade pouco usada em pessoas desconhecidas, e ella que a principio me fallou com muito acanhamento, e quasi sempre com os olhos fitos no chão, começou tambem a serenar mais e a fallar com mais firmeza. Beijei a loura creança e pedi-lhe que me deixasse tomal-a em meus braços, o que ella agradeceu, e parecendo-me que não estariamos alli bem, convidei-a a entrarmos para um caramanchão todo envidraçado, tendo ao centro um choroão que lhe servia de sobreceço, onde nós podiamos ver sem ser vistas; fomos.

Decorreram duas horas. Duas horas de almo conforto para um infeliz, que o é só porque é mãe!

Um dia Albertina começou de descórar, mais, e mais, a secar-se, n'uma tristeza e de finhar a olhos vistos, que causava dôr. Já não apparecia ás amigas, e ninguem mais a viu em companhia do marido.

Dentro de pouco morre a infeliz de repente! Foi victima da sua simplicidade!

E' que Leopoldo, ingrato e mau, despedaçou-lhe o coração ainda virgem. Elle nunca teve amor á mulher, cubiçou-lhe a fortuna, para lh'a estragar sem reca o nem vergonha.

Despresou-a, e tinha prazer em feril-a no seu amor de mulher e de esposa. E ella não resistiu á sua desgraça. Morreu!

Alvaro de Seabra foi victima-

A minha companheira de instantes, sympathizou commigo ao ponto de depositar em meu peito as maguas do seu coração!

Que lagrimas lhe ouvi derramar! que lamentações e suspiros! E eu que ha pouco não sabia o que eram desgostos, estava agora desgostosa chorando tambem, e esquecendo a formosa manhã, com todos os seus esplendores vegetativos.

—Ami com todo o ardor da mocidade, disse-me ella, e crente que era correspondida igualmente pelo homem que era o meu encanto na vida, julgava-me feliz, mas ai! essa felicidade era falaz e mentirosa! Despresou-me sem mesmo querer ver o fruto do meu amor, e sem pensar se eu poderia resistir a tantos desgostos. Miseravel!

Infeliz senhora! A sua falta estava bem remida, com os sacrificios que ella fazia para vestir a querida filhinha e pagar a sua amamentação.

Cheguei a sentir por ella veneração e respeito quando lhe ouvi dizer altiva e magestosa:—Heide viver, porque a minha vida é precisa a este anjo puro e bom; vivo porque ella vive, morrerei se ella morrer! Ainda que eu morra de fome e de vergonha, a minha querida filhinha não sentirá a falta do infame que he deu o ser!

Sou fraca e debil, porque soffro muito, mas serei forte e venceréi todas as difficuldades para conservar o meu delicado thesouro, a alma da minha alma, a minha esperança na terra!—

do tambem, por uma tísica galopante, um anno depois do casamento de Albertina.

E Leopoldo Bren, o velhaco e ladino, desapareceu da villa, deixando dito á mãe que ia recolher-se a um convento da regra de S. Francisco!

Ha, porém, quem affirme tel-o visto, tempos depois, na capital, continuando nas suas proezas, mas com má cara, e despresado!

Bem diz o ditado:—antes que cases, olha o que fazes!

J.

POLHEM

Antes que cases!

Albertina era uma menina rica, muito prendada, e toda fresca e b'lleza.

Os rapazes visinhos reviam-se n'ella.

Entre estes havia um, Alvaro de Seabra, muito estimado, e que se tornava distincto pelo porte e qualidades. Era um bom rapaz, e morcia-se d'amores por Albertina.

Ella, porém, não o correspondia, e nunca lhe deu occasião em que elle podesse fazer-lhe suas

—COMMERCIO—

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

RESUMO DO ACTIVO E PASSIVO DO BALANCETE DO BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1892.

ACTIVO	
Caixa.....	35:048\$747
Letras descontadas e a receber	317:614\$422
Letras protestadas e em liquidação.....	69:300\$919
Empréstimos sobre penhores...	56:899\$032
Empréstimo sobre hypothecas	31:363\$471
Contas correntes com garantia...	127:370\$302
Diversos devedores.....	35:358\$818
Papeis de credito	36:381\$000
Propriedades arrematadas.....	37:210\$377
Agencias no paiz » Estrangeiro	63:227\$763
	14:302\$230
Efeitos depositados.....	49:775\$075
Edificio do Banco	10:200\$000
Móveis, casa forte e utensilios,...	1:000\$000
Despezas d'installação, custo e sellos d'acções.	700\$000
Acções recolhidas	200:000\$000
	1.085:752\$156

PASSIVO	
Capital.....	600:000\$000
Depositos á ordem.....	22:143\$185
Obrigações a pagar.....	334:684\$744
Diversos credores	50:590\$618
Saques a pagar	109:000
Fundo de reserva.....	17:100\$000
Reserva para liquidações.....	3:033\$004
Credores por efeitos depositados.....	49:775\$075
Dividendos a pagar.....	1:032\$645
Lucros e perdas	7:283\$885
	1.085:752\$156

Guimarães, 30 de Novembro de 1892.

Os Directores,

João Dias de Castro.
Joaquim Ferreira dos Santos.

Freitas--encadernador, mudou a sua antiga officina da Praça de S. Thiago para a rua de S. Damaso n.º 56 (antiga rua de Traz-o-Muro).

LAURA ALMEIDA

(Atelier de vestidos e chapéos)

19—CALÇADA NOVA DE SANT'ANNA—19

—LISBOA—

ESTA casa previne que acaba de contratar novas modistas de chapéos e vestidos, cujo bom gosto e elegancia são bem conhecidos de toda a parte. Toma conta de encomenda para a provincia, envia amostras e figurinos a quem os pedir, encarrega-se de enxovaes de noiva e baptisados e aceita todos os chapéos que não fiquem a vontade dos compradores.

Inverno!!

PREÇOS DE COMBATE!

Feitio de vestido 2\$500.
Feitio de vestido de seda 3\$500 ou 4\$000.
Vestidos feitos, de boas fazendas, a 6\$000, 7\$000, 8\$000, 9\$000, 10\$000 e mais preços.
Chapéos para senhora a 4\$000, 3\$000, 2\$000 e 1\$500.

PAGAMENTO ADEANTADO! PREÇOS FIXOS

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

LAURA ALMEIDA

19—CALÇADA NOVA DE SANT'ANNA—19

LISBOA.

A'S PESSOAS QUEBRADAS

Com o uso p r algum tempo do Emplastro ANTHROPHELICO, se curam todas as roturas (quebraduras), e ainda que sejam muito antigas.

Preço da caixa 1:800 reis.

Remette-se a quem enviar a sua importancia em valle do correio, ou notas, (carta registada) a

MANOEL PINTO MONTEIRO, LISBOA.

(893)

ESTUDANTES

Recebem--e na casa n.º 99 a 103, da rua de S. Paio.

Para tratar, fallar na mesma casa.

ESTUDANTES

—ESTUDANTES—

Admittem-se dous na casa n.º 75 a 79, da rua de S. Damaso.

Casa para estudantes

RUA DE S. DAMASO, N.º 157

Accitam-se até 3 estudantes, na casa que tem o n.º 157, á rua de S. Damaso, (antiga rua de Traz-o-Muro). Para tratar, e mais condições, falla-se na mesma casa. (747)

AZEITE DA BEIRA ALTA

NA rua da Rainha, em casa de Serafim dos Anjos Fernandes & Comp.ª, vende-se o verdadeiro azeite da Beira Alta, comprado directamente a proprietarios d'aquella provincia.



Casa com muitos commodos e barata

Attaga-se em uma ou duas mo-radas a casa da rua d'Alcobaça n.º 19.

Trata-se na rua Nova do Comercio n.º 90.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55

GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doencas chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

Empresa Editora de Francisco Arthur da Silva

72—RUA DOS DOURADORES—

LISBOA

—Manual do Christianismo—

Unico livro de resas approved e especialmente recommendado para uso dos fieis.

DECIMA EDIÇÃO

Fórma este precioso livro um elegante volume in-32—925 paginas, nitidamente impresso em bom papel e typo grande—contendo: 1.º Grande numero de orações indulgenciadas para todas as devoções—2.º Par chiano Romano comprehendendo todas as Missas dos Domingos, e as das Festas de Christo, da Virgem Maria, e dos principaes Santos de ma or devoção—3.º Os Officio e Missas da Semana Santa na sua integra—lindo frontespicio colorido, 5 bellas gravuras e muitos emblemas religiosos.

IMPORTANTE

Não se confunda este livro de resa com os publicados até hoje por ser este o mais completo e unico que reúne o contheudo de tres livros.

Grande variedade de encadernações para todos os preços

Carneira.....	600	Chagrín, dourado por fo-lhas.....	1\$300
Percaline.....	700	Dito, com feixo.....	1\$400
Marroquim.....	800	Dito, com dois feixos...	1\$600
Dito, dourado por folhas.	1\$000	Dito, com folhas de côr,	
Dito, com feixo.....	1\$100	com estrellas e feixo...	1\$800
Dito, com cantos e feixo.	1\$300	Dito com dois feixos...	2\$000
Dito, com cantos, emblemas e feixo,	1\$400 e. 1\$500		

Officios e Missas da Semana Santa extrahidos do

Manual do Christianismo

Um bonito volume in-32.º, 328 paginas com todos os Officios e Missas da «Semana Santa, frontespicio colorido e 4 gravuras, encadernado em percalina 400 reis.

Remette-se qualquer d'estes livros, franco de porte, bem acondicionado, a quem mandar em vales ou estampilhas do correio, a importancia do pedido á «Empresa Editora» de Francisco Arthur da Silva, rua dos Douradores, 72, Lisboa. Para o estrangeiro e ultramar addicionar-se ha aos preços marcados mais 20 por cento para o excesso do port. Os preços marcados são em moeda forte. (811)

Empresa Editora de Francisco Arthur da Silva

Rua dos Douradores, 32—LISBOA

Esta Empresa desejando facilitar e divulgar quanto esteja ao seu alcance a leitura de boas obras, resolveu abrir assignatura no Reino, Ilhas e Brazil para as seguintes obras, aos fasciculos quizenaes, e aos volumes mensaes, durante o anno d' 1892.

D. Fernando Garrido.—HISTORIA das PERSEGUIÇÕES POLITICAS e RELIGIOSAS

—Occorridas em Hespanha e Portugal, desde a idade media até aos nossos dias—

Vertida do hespanhol, annotada e ampliada na parte respectiva a Portugal por *L. Trindade*, inspector das bibliothecas publicas.

3 volumes in-8.º illustrados com 12 gravuras.—PREÇOS: Em brochura, 2\$400 reis; em meia encadernação franceza, 3\$300 reis.

Os 3 volumes serão divididos em 15 fasciculos. Os fasciculos n.º 1 a 3, 7, 8, 10, 13, e 15 contém 80 paginas e 1 gravura; os numeros 4, 6, 9, 12 e 14 contém 96 paginas; e os numeros 5 e 11 contém 64 paginas e 2 gravuras.—PREÇOS: Cada fasciculo, 160 reis; cada volume brochado 800 reis; em meia encadernação franceza, 1\$100 reis.

D. Miguel de Cervantes Saavedra

O engenhoso fidalgo D. Quichote de La Mancha

Traduzido do hespanhol pelo VISCONDE DE BENALCANFOR

2 volumes in-8.º, illustrados com 31 gravuras, comprehendendo uma intercallada no texto.—PREÇOS: Em brochura, 2\$800 reis; em meia encadernação franceza, 3\$700 reis.

Os 2 volumes serão divididos em 20 fasciculos. Os fasciculos n.º 1, 2, 4, 5, 8, 11 a 14 con-

tem 48 paginas e 2 gravuras; os numeros 3, 6, 7, 9, 10, 15 a 19 contém 64 paginas e 1 gravura; e o n.º 20 contém 56 paginas e 2 gravuras.—PREÇOS: Cada fasciculo, 140 reis; cada volume brochado, 1\$400 reis; em meia encadernação franceza, 1\$850 reis.

Sebastião da Rocha Pitta.—HISTORIA DA AMERICA PORTUGUEZA

Desde o anno de 1500 do seu descobrimento até 1724—2.ª edição revista e annotada por *J. G. Góes*, official da Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Um volume in-8.º grande, illustrado com 6 gravuras e um mappa (a 1.ª edição é muito rara).

Preços: Em brochura, 1\$500 reis; em meia encadernação franceza, 2\$000 reis.

O volume será dividido em 17 fasciculos. Os fasciculos numeros 1, 2, 5, 7, 11, 12 e 16 contém 16 paginas e 1 gravura ou mappa; os numeros 3, 4, 6, 8 a 10, 13 a 15 e 17 contém 32 paginas.—PREÇOS: cada fasciculo, 90 reis; volume brochado, 1\$500 reis; em meia encadernação franceza, 2\$000 reis.

Cesar Cantù.—Historia Universal

Desde a criação do mundo até aos nossos dias—Traduzida da edição franceza de 1867 e ampliada na parte que diz respeito a Portugal e ao Brazil, até 1879, acompanhada da versão das citações gregas e latinas, e annotada por *Manuel Bernardes Branco*—2.ª edição.

13 volumes in-4.º grande a 2 columnas, illustrados com 81 gravuras de pagina—Preços: Em brochura, 20\$000 reis; em encadernação inteira 27\$000 reis.

Dos 13 volumes de que se compõe a obra será ultimo dado como Brinde aos assignantes que tiverem pagos os 12 primeiros: estes

serão divididos em 68 fasciculos.—Os fasciculos numeros 1 a 67 contém 80 paginas e 1 gravura e o n.º 68, contém 32 paginas e 7 gravuras: Preços: Cada fasciculo, n.º 1 a 67, 290 rs; n.º 68, 380 reis. Volumes brochados: 1.º 1\$870 reis; 2., 1\$665 reis; 3., 1\$605 reis; 4., 1\$525 reis; 5., 1\$615 reis; 6., 1\$690 reis; 7., 1\$640 reis; 8., 1\$615 reis; 9., 1\$565 reis; 10., 1\$615 reis; 11., 1\$640 reis; 12., 1\$815 reis; 13., BRINDE a todos os assignantes. Acresce a estes preços o das encadernações inteiras a razão de 540 rs. por cada volume.

Resenha das familias titulares e grandes de Portugal

POR

Albano da Silveira Pinto e Visconde de Sanches de Baena

Dedicada a S. M. F. El-Rei D. Luiz 1.º «Livro d'Ouro de Nobreza Portugueza. Esta obra unica no seu genero em Portugal por isso que até hoje as publicações d'esta especie nunca passaram de tentativas inructuosas, acaba de sair do prelo.» Comprehende alem do grande pculio da origem das familias selectas do paiz seus fastos de honrada memoria, factos historicos de grande valia para a historia geral do paiz obrados nos ultimos seculos; factos desco-

nhecidos por que d'elles não ha noticia escripta; mas factos positivos e provados pelos documentos de mercês, que por taes motivos foram concedidos, aos benemeritos que os praticaram e que no conjunct. são o germen da historia patria. Comprova-se tudo com as citações e documntos existentes nos Archivos do Estado, de que é facil tirar certidões para provar a sua veracidade; ou quanto aos bens territoriaes e outros benesses, os onus ou direitos

que pesavam na propriedade territorial; é este ao que parece, um serviço que os autores fazem, e que animou o editor a publicar a «Resenha», que não pode, como muitas outras obras historico-genealogicas, ser taxada de duvidosa ou fabulosa por não serem devidamente authenticadas as noticias n'ellas relatadas.

E' utilissima aos ers. Advogados, porque lhes facilita a formular as arvores de geração e as provas de direitos a successão de bens, e outras habilitações; bem como para justificar as remissões de foros e encargos da propriedade territorial.

Edição de luxo em 2 volumes in-4.º elegante, illustrados com os Brasões d'Armas de cada titular, gravados em madeira e intercallados no texto.

Preço: Em capa especial, adequada á obra, ornada com os Brasões d'Armas das Nações que nos são alliadas, riquissima encadernação em meio chagrin dourada por folhas 20\$000 rs.

Os 2 volumes serão divididos em 32 fasciculos contendo 48 paginas.

Preços: cada fasciculo 500 reis; cada volume em meio chagrin, folhas douradas 10\$000 reis. A capa e lombada soltas para cada volume, 1\$200 reis.

Os preços marcados são em moeda forte

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O assignante de qualquer das obras annunciadas receberá, pelo menos, 1 fasciculo brochado cada 15 dias ou um volume cada mez. A distribuição será nos dias 1 e 15 de cada mez.

Em Lisboa, o pagamento é feito ao distribuidor no acto da entrega. Nas provincias, ilhas e Brazil, o pagamento é adiantado pelo meio de 2 fasciculos, ou 1 volume brochado ou encadernado, em estampilhas ou vales do correio, sendo as remessas á custa da Empresa para o Reino e Ilhas; para o Brazil ac esce 20 por cento sobre o preço dos fasciculos e volumes para o porte do correio.

Para commodidade do assignante a Empresa enviará recibos convenientemente instruidos das quantias que lhe sejam enviadas, não inferiores a 2\$000 reis, que serão devidamente escripturadas em conta corrente, ficando sempre o saldo á sua disposição.

Não serão satisfeitas as requisições que não venham acompanhadas das respectivas importancias.

A's pessoas que angariarem 5 assignaturas de qualquer das obras offerece lhes a Empresa um exemplar gratuito; ás que angariarem 6, 15 % de commissão; em 10, 20 por cento, e assim a seguir. Para gosarem contudo d'estas vantagens, é preciso que se responsabilisem pela distribuição e pagamento das assignaturas. 812



Vende-se em Guimarães na pharmacia Dias, rua da Rair

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Annuncios e correspondencias particulares 40 rs. por linha, repetição 20 rs.—

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie, 50 numeros 1\$500 esta redacção dois exemplares.